

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

MARY HELEN RODRIGUES LOPES DA ROSA

Rio de Janeiro

2013

TEXTO GERADOR I

Veja trechos de entrevista da "Folhinha" com Valdemar W. Setzer, 71, professor do departamento de Ciência da Computação do Instituto de Matemática e Estatística da USP, e Andréa Jotta, 38, psicóloga do Núcleo de Pesquisas da Psicologia em Informática da PUC São Paulo.

***Valdemar W. Setzer:** Qualquer aparelho eletrônico é terrível para crianças. Elas deveriam brincar ativamente. O que fazem, por exemplo, quando brincam com um carrinho de controle remoto? Mexem os dedos para apertar botões. Um bom brinquedo deve ser simples. (...)*

O brinquedo também deve despertar a imaginação.(...) Aparelhos com tela, como computador, tablet e TV, entregam imagens prontas. Não há o que imaginar. Os brinquedos também deveriam exigir movimento, como jogar bola ou pular corda. Os meios eletrônicos, começando pelo iPad, deixam a criança parada.

***Andréa Jotta:** A tecnologia é inevitável. Não adianta olhar para isso como algo do demônio [ruim]. As crianças não fazem diferença entre algo que é tecnológico [como tablet ou computador] e algo que não é [bola ou boneca, por exemplo. Para elas, é tudo igual. Brincam com um ou outro sem problemas. O tablet faz parte de um mundo cheio de informações, que chegam com facilidade às pessoas e isso pode deixá-las mais inteligentes.(...)*

Não há idade certa para usar tablet. O importante é a criança, independentemente da idade, ter opções diferentes de atividades, brincar das mais diferentes maneiras. Uma criança que aos cinco anos só brinca com tablet, aos dez ganha console e aos 12 está viciada em tecnologia não foi estimulada a brincar sem os eletrônicos.

<http://www.ime.usp.br/~vwsetzer/noticia-debate-folha-101012>

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

Estabeleça relação entre as declarações e os elementos principais de um debate.

1. Tese
2. Argumento
3. Contra-argumento

() “*As crianças não fazem diferença entre algo que é tecnológico [como tablet ou computador] e algo que não é [bola ou boneca, por exemplo. Para elas, é tudo igual. Brincam com um ou outro sem problemas.*” (**Andréa Jotta**)

() “*Qualquer aparelho eletrônico é terrível para crianças.*” (**Valdemar W. Setzer**)

() “*Elas deveriam brincar ativamente. O que fazem, por exemplo, quando brincam com um carrinho de controle remoto? Mexem os dedos para apertar botões. Um bom brinquedo deve ser simples.*” (**Valdemar W. Setzer**)

Habilidade trabalhada

Diferenciar os tipos de argumento: tese, argumento de contra-argumento.

Resposta comentada

A realização de um debate é fundamental para o sucesso desta atividade. Pois cada argumento e contra-argumento tem seu momento marcado para acontecer na forma de réplicas, tréplicas,... Após a realização de um debate pode-se identificar com os alunos estes pontos em suas falas. No momento seguinte ao debate apresenta-se o texto gerador e espera-se que o aluno identifique e marque: **(3)** As crianças não fazem diferença entre algo que é tecnológico... **(1)** Qualquer aparelho eletrônico é terrível para crianças; **(2)** Elas deveriam brincar ativamente. O que fazem, por exemplo...

TEXTO GERADOR II

Seminário

Transcrição da fala do professor Eduardo Ribeiro no 1º Seminário Estadual de agricultura Familiar - Painel I: O papel da Agricultura familiar no Desenvolvimento Rural Sustentável.

Prof. Eduardo Ribeiro:

Bom, obrigado T'sé. Bom dia a todos, bom dia a todas.

Eu quero começar agradecendo o convite da Secretaria da Agricultura, da Subsecretaria da Agricultura Familiar, para participar deste evento que certamente, para todos nós que trabalhamos com este assunto, é um evento histórico, é uma oportunidade extraordinária para nós debatermos este tema.

O tema da agricultura familiar, ele vem sendo tratado por agencias, por órgãos do governo do estado de Minas Gerais há pelo menos coisa de uns doze quinze anos com uma profundidade muito grande.(...) E o que acontece é que, apesar de a EMATER, do IEF, da RURAL MINAS trabalharem com este tema da agricultura familiar, ele não ganhou sistematicidade suficiente dentro do governo do estado. Um tema que permaneceu diluído, um tema que permaneceu, de certa maneira, misturado com vários outros. E como se trata de um segmento que realmente tem que ser fortalecido, esse seminário certamente é uma oportunidade ímpar pra tratar deste assunto.

Mas, eu tenho também que fazer uma observação que é necessária: quero dizer, apesar de o seminário ser extremamente importante, o tema que me passaram é extremamente espinhoso. Que é analisar a evolução da agricultura familiar em Minas Gerais em vinte minutos. Realmente é um desafio T'sé, e um desafio dos mais espinhosos. Então, por conta disso, eu acabei selecionando um dos aspectos, que eu considero o mais importante, para analisar a respeito da agricultura familiar, e da evolução da agricultura familiar em Minas, e vou apresentar para vocês aqui.

Disponível em <http://semiagriculturafamiliar.blogspot.com.br/2011/10/transcricao-da-fala-do-professor>

pesquisado em 17 Nov. 2012

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

O trecho a seguir, extraído do 4º parágrafo do texto gerador 1, possui repetições de pronomes e palavras. Releia este trecho e responda.

*“Realmente é **um desafio** T’sé, e **um desafio** dos mais espinhosos. Então, por conta disso, **eu** acabei selecionando um dos aspectos, que **eu** considero o mais importante, para analisar a respeito da agricultura familiar, e da evolução da agricultura familiar em Minas, e vou apresentar para vocês aqui.”*

- O uso das repetições sublinhadas no texto pode ser justificado como típicas da linguagem oral ou escrita? Explique.
- Reescreva o texto eliminando as repetições.

Habilidade trabalhada

Empregar adequadamente a linguagem e os fatores de textualidade como clareza e objetividade.

Resposta comentada

A – Espera-se que o aluno perceba que se trata de um discurso típico da linguagem oral que foi apenas “transcrito” (é importante reforçar o significado deste termo), e que, por isso, encontramos nele tantas repetições.

B – É preciso orientar os alunos que os termos repetidos podem ser substituídos por pronomes, sinônimos ou simplesmente suprimidos, desde que não se altere o enunciado. Reescrito poderia ficar: Realmente é um desafio que considero espinhoso. Então, por conta disso, selecionei um dos aspectos, que considero o mais importante...

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 3

Após a leitura do texto Gerador 2, em grupo, prepare um seminário que mostre a vida no campo, seus problemas e habitantes retratados nas obras de Lima Barreto (“*Triste fim de Policarpo Quaresma*”) e Monteiro Lobato (“*Urupês*”) comparando com os dias atuais. Preparem uma apresentação com cartazes e/ou slides da seguinte forma:

- a) Um Painel para cada obra mostrando os resumos, trechos dos livros e ilustrações das cenas que mostrem os problemas retratados.
- b) Dados atuais sobre a população rural e sua vida no campo hoje (também com imagens).

Habilidade trabalhada

Pesquisar sobre autores e obras do período pré-modernista e preparar um seminário/debate regado para apresentação, utilizando recursos midiáticos e infográficos, citação de fontes e tempo para questionamentos do público.

Comentário

As obras pré-modernistas permitiram novas reflexões sobre a sociedade brasileira inclusive sobre o homem do campo a forma de manejo da agricultura que privilegiava queimadas sem cuidado com a terra etc. Espera-se do aluno, após pesquisa sobre os autores e obras pré-modernistas, foquem agora num dos temas abordados pelos autores da época que foi a vida rural, e seu atraso, e o abandono da terra. É importante também refletirem sobre a vida no campo hoje e comparem os avanços ou estagnações.

REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES

Neste último RA percebi que os alunos estavam mais acostumados com o modelo de questões, perguntaram bastante e isso é bom porque demonstra que estavam interessados. Nas avaliações o resultado foi satisfatório e refletiu a maneira madura com que eles realizaram as tarefas. Os alunos que ficaram com nota baixa foram os que não conseguiram apresentar o seminário a tempo, e a tarefa de recuperação paralela foi justamente reapresentá-lo. Como tiveram mais tempo o trabalho ficou muito bom. Como foi um bimestre curto com muitas atividades, tive que encurtar o tempo de realização do debate e de preparação do seminário. Nas próximas oportunidades pretendo iniciar o bimestre já com os gêneros Debate e Seminário junto com o Pré-modernismo. Assim teremos mais tempo de preparação e apresentação dos trabalhos. Neste bimestre eu segui os ciclos por que não tinha a visão de como trabalhar, mas agora consigo perceber melhor o tempo adequado para as atividades acontecerem.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Aurélio Júnior: dicionário escolar da língua portuguesa – 2ª Ed.** – Curitiba: Positivo, 2011

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=40209>

<http://www.priberam.pt/dlpo/default.aspx?pal=activo> Dicionário Priberam da Língua Portuguesa © 2012 Priberam Informática, S.A.

MINAS GERAIS, Agricultura Familiar de. Transcrição da fala do professor Eduardo Ribeiro no 1º Seminário Estadual de agricultura Familiar. Minas Gerais, 1 outubro 2011
<http://semiagriculturafamiliar.blogspot.com.br/2011/10/transcricao-da-fala-do-professor>.
pesquisado em 17 Nov. 2012.

Valdemar W. Setzer <http://www.ime.usp.br/~vwsetzer/noticia-debate-folha-101012>